



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

O nascimento da Igreja e a Igreja no mundo de hoje

→ EKKLESIA - POVO CONVOCADO - A Igreja nasce na Cruz, quando o sangue e água são jorrados do ferimento de Cristo.

Podemos dizer que a Igreja nasceu, misticamente, no Calvário, ao lado do Cristo adormecido na Cruz, como Eva nasceu do lado de Adão.

01 - A Igreja é o novo povo de Deus, congregado em Jesus Cristo, pela ação do Espírito Santo. A Igreja é, pois, antes de tudo, povo de Deus. Assim a viu o Concílio Vaticano II, e como povo, comunidade viva, deve ser sinal de salvação para o mundo.

02 - Como Cristo é a imagem visível do Pai, sacramento do Deus eterno, a Igreja é também imagem viva de Cristo, nela circulando a santidade do Divino Redentor. Por isso, podemos dizer que a Igreja é sacramento de Cristo.

04 - A Igreja é, simultaneamente: Humana e divina - Visível, mas ornada com dons invisíveis - Presente no mundo, mas peregrina, em busca da cidade futura - Apostólica e missionária - Devotada à ação, mas voltada à contemplação.

→ A IGREJA COMO “MISTÉRIO”

→ A IGREJA COMO “POVO DE DEUS”

O povo de Israel foi figura desse novo Povo de Deus, a Igreja, e esta é hoje povo messiânico, tendo por cabeça Cristo, “o Qual foi entregue por nossos pecados e ressuscitou para a nossa justificação” (Cf. Rm 4,25).

Os cristãos, como povo eleito, têm por condição a dignidade e a liberdade de filhos de Deus, que lhes são conferidas pelo Batismo. Em seus corações habita o Espírito Santo, como num templo dedicado ao Senhor. Formando a Igreja, mesmo sem atingir ainda todos os homens, esse povo aparece no mundo como germe firmíssimo de unidade e de esperança, pois, como Povo de Deus, é assumido por Cristo, que o torna também instrumento de salvação.

→ ESTRUTURA ECLESIAL DO POVO DE DEUS

a) - A HIERARQUIA ECLESIAÍSTICA

Santa Sé →

Papa / Cardeais / Arcebispos / Bispos

CNBB →

Padres / Diáconos / Leigos / Religiosos

Províncias Eclesiásticas / Regionais → (consagrados e outros)

Dioceses →

Paróquias →

(Regiões / foranias)

b) - A IMPORTÂNCIA DOS LEIGOS

Os leigos na Igreja

→ O povo leigo tem sua importância fundamental na vida da Igreja e de sua missão salvadora merecendo profunda consideração.

Tendo recebido o batismo e exercendo no mundo suas profissões e vivendo a vida familiar e social, cooperam nas obras de apostolado unidos aos sacerdotes e ao bispo.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5,9b)

Natureza e missão dos leigos

→ Chamados pelo batismo a fazerem parte do povo sacerdotal, profético e régio de Cristo, o laicato participa intimamente, como fermento e através de suas ocupações diárias, pelo testemunho da fé, da esperança e da caridade espalhando a luz de Cristo e a mensagem do seu Evangelho sobre os negócios dos homens neste mundo.

O apostolado dos leigos

→ Pelo Batismo e pela Confirmação todos somos comissionados por Cristo, para servir ao bem-estar espiritual de todos os irmãos. Assim sendo, aos leigos que por muitas vezes conseguem chegar a lugares e locais que somente eles podem estar, a Igreja deve ser levada como sal da terra e luz do mundo, num desejo sincero de colaboração com seus bispos e sacerdotes.

Os leigos, alma do mundo

→ Cada leigo deve ser testemunha da ressurreição e vida do Senhor Jesus, como sinal de Deus vivendo entre nós. Cada um deve, quanto estiver ao seu alcance, difundir no mundo o Espírito de Cristo.

→ Finalizando essas pequenas considerações sobre os leigos, devemos dizer com o Concílio: “Cada leigo individualmente deve ser perante o mundo uma testemunha da ressurreição e vinda do Senhor Jesus e sinal do Deus vivo. Todos juntos e cada um na medida das suas possibilidades devem alimentar o mundo com frutos espirituais (Cf. Gl 5,22). Devem difundir no mundo aquele espírito pelo qual são animados os pobres, os mansos e os pacíficos que o Senhor no Evangelho proclamou bem-aventurados (Cf. Mt 5,3-9). Numa palavra, “o que a alma é no corpo, isto sejam no mundo os cristãos”, lembrando aqui as palavras da Carta a Diogneto.

c) - ESTRUTURA ORGÂNICA DA IGREJA

→ Na sua marca humana, visível, temporal, institucional, a Igreja precisa, como todo organismo, de praticidade, de organicidade, daí sua estrutura não só canônica, mas também administrativa. A natureza da Igreja é, pois, complexa, e exige desdobramentos vários, quer em sua realidade hierárquica, como Povo de Deus, quer para o exercício da Sagrada Liturgia, constituindo esta, aliás, a mais forte epifania da Igreja.

A Constituição Dogmática “Lumen Gentium” sobre a Igreja, teve seu texto definitivo votado no dia 21 de novembro de 1964, resultando em sua promulgação solene, pelo Papa Paulo VI logo em seguida à votação.

Divida em 8 (oito) capítulos, procura trazer à Luz da Revelação a realidade da Igreja e de sua caminhada desde a Criação até nossos dias enquanto Mistério e Sacramento no Cristo (Corpo Místico) e Instituição presente no meio da humanidade (sociedade).

Cada capítulo procura tratar de uma realidade específica e atual dos membros da Igreja e suas funções colocando-nos diante do grave dever de ouvir o clamor do povo:

“Queremos ver Jesus”.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

Nossa igreja particular de Campo Limpo, desejosa de atender este clamor se coloca em plena missão, que deve ser encarada como **dever permanente** de todos (as) que, recebendo a graça batismal assume a vocação para a missão de anunciar o reino de Deus e sua Justiça levando adiante o 4º Plano Diocesano Missionário e Pastoral tão querido por nosso bispo diocesano, pelos padres e pelo povo de Deus que tanto colaborou para a sua elaboração e que agora é chamado, na unidade, a colocá-lo em prática sempre com renovado ardor missionário.

Como é ser IGREJA EM CIPÓ-GUAÇÚ - NA NOSSA REALIDADE (NA DIOCESE DE CAMPO LIMPO; NO ESTADO DE SÃO PAULO; NO BRASIL; NO MUNDO)? QUAL A MISSÃO DA IGREJA HOJE?

Quais as exigências de hoje, na nossa comunidade cristã:

- Anunciar (O QUÊ)
- Dialogar (COM QUEM?)
- Serviço (COMO, e A QUEM?)
- Testemunho de comunhão (COM QUEM?)